Pesquisa de Cesta Básica no Comércio da Capital: Preço Médio de R$ 402,27

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preços da cesta básica na capital e identificou uma redução de 0,83%, uma vez que, no mês anterior, o preço médio era de R$ 405,62, representando uma redução de R$ 3,35.

O estudo realizado pelo Núcleo de Pesquisa, órgão do Procon Natal, encontrou vinte e dois itens, de um total de quarenta que compõem a cesta básica, com redução de preço em comparação ao mês anterior. No entanto, nove desses produtos que apresentaram redução pertencem à categoria de hortifrúti, devido à sua sazonalidade. Observa-se essa redução no custo da cesta básica, embora alguns produtos tenham apresentado variação positiva, como o café moído (pacote de 250 g), o leite (tetra pak de 1L) e o óleo de soja (900ml) na categoria de mercearia, com aumentos de 1,43%, 7,12% e 6,02%, respectivamente. Já na categoria de açougue, houve aumento no preço da carne de primeira (kg), com variação de 4,70%, e da carne de segunda (kg), com 9,16%.

Analisando os preços por categoria, observou-se que, na categoria de mercearia, o aumento foi de 1,34% de um mês para o outro. Na categoria de açougue, houve um aumento de 0,02%. Já nas categorias de higiene/limpeza e hortifrúti, foi constatada uma redução de 0,50% e 9,38%, respectivamente.

O Núcleo de Pesquisa, responsável pela análise dos dados coletados, também comparou os preços da cesta básica por região. A zona sul apresentou os melhores preços, com média de R$ 398,50, seguida da região oeste, com média de R$ 401,19. A região norte apresentou um valor intermediário, com média de R$ 404,07, e a região leste foi a mais cara, com média de R$ 408,73.

O levantamento também comparou o custo da cesta básica em diferentes segmentos comerciais para melhor orientação dos consumidores. O preço médio da cesta básica mais caro foi de R$ 431,24 nos hipermercados, enquanto nos supermercados de bairro foi de R$ 401,72. A variação entre esses dois estabelecimentos foi de 7,35%, correspondente a uma diferença de R$ 29,53. Comparando-se a cesta básica mais cara nos hipermercados com a mais barata nos atacarejos, o preço médio encontrado nos atacarejos foi de R$ 373,60, o que representa uma variação de 15,43% e uma economia de R$ 57,64 para o consumidor.

Durante o mês de outubro, o Núcleo de Pesquisa acompanhou o preço médio da cesta básica nas cinco semanas do mês. Na primeira semana, o preço médio foi de R$ 403,93. Na segunda semana, houve uma redução para R$ 396,81. Na terceira semana, o preço médio foi o mais alto, atingindo R$ 404,27. Nas duas últimas semanas do mês, observou-se uma leve diminuição, com o valor chegando a R$ 402,86 e, na última semana, a R$ 403,45. Esse comportamento dos preços é comum, sendo frequente que os preços sejam mais altos na primeira semana e menores na última semana do mês.

Essa variação nos preços praticados no comércio é importante para que o consumidor esteja atento às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Prefeitura Municipal de Natal

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

O Núcleo de Pesquisa monitora semanalmente 26 estabelecimentos comerciais da capital. Os pesquisadores coletam os preços de 40 itens que compõem a cesta básica, divididos em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti, abrangendo três segmentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro, conhecidos como "mercadinhos", cobrindo as quatro regiões da cidade. Os dados completos são divulgados no início do mês subsequente, incluindo o preço médio da cesta básica mais barata, a variação entre os segmentos pesquisados e o maior e o menor preço encontrado no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitida a reprodução dos dados da pesquisa, desde que citada a fonte: Núcleo de Pesquisa do Procon Natal. No entanto, é proibida a utilização deste material para fins publicitários comerciais.

Para mais detalhes, acessar a pesquisa completa, esclarecer dúvidas sobre os direitos do consumidor ou realizar denúncias, o consumidor pode entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail procon.natal@natal.gov.br ou pessoalmente na sede do órgão, na Rua Ulisses Caldas, 181, no bairro Cidade Alta.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro Mácio Donato Marques Mat. 27.161-6	Ingrid Hannalice de Freitas da Silva Chefe de Pesquisa e Operacionalização